Cáritas tendo como tema: **"Amor que transforma"**, no âmbito da qual a Cáritas Arquidiocesana de Braga leva a cabo o seu único peditório, nas paróquias, principal fonte que garante e sustenta a ação da instituição.
Face às necessidades sociais que as famílias portuguesas têm vindo a revelar, solicitamos o precioso empenho de vossa ex.cia, no sentido de apelar aos seus paroquianos a, mais uma vez, colaborarem com o trabalho desenvolvido pela Cáritas através do seu peditório público anual, nas eucaristias realizadas no período em que decorre a Semana Nacional da Cáritas.

Festa de S. José

A comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar celebra, mais uma vez, no próximo dia 20 deste mês de março, uma segunda-feira, a festa em honra de S. José, esposo da Virgem Santa Maria e pai adotivo de Jesus.
Nos domingos da Quaresma, não se pode celebrar quaisquer solenidades ou festas litúrgicas. Daí a transferência da celebração litúrgica da festa em honra de S. José do domingo, dia 19, para a segunda-feira, dia 20.
A celebração da Missa cantada acontece, na igreja paroquial, às 19h15. Profere o sermão em honra de S. José o padre Frei Luís Gonçalves, franciscano capuchinho residente na comunidade da igreja de Santo António, na cidade de Barcelos.
Será, certamente, uma celebração mais demorada do que é habitual (seguramente mais de uma hora). Não é aconselhável, por isso, levar crianças que ainda não tenham feito a sua Primeira Comunhão.

Contas do Conselho Económico Paroquial

O Conselho Económico Paroquial de S. Bartolomeu do Mar teve, no ano de 2022, uma **receita** de 39.012,22€, com a seguinte proveniência: ofertório das Missas, 5.484,78; caixa das esmolas, 2.710,26; caixas da Sagrada Família, 142,09; lampadário, 5.006,34; esmolas da igreja velha, 574,21; venda de velas, 171,45; saldos de festas, 20.893,88; Confraria do Santíssimo Sacramento, 1.530; Confraria de S. Bartolomeu, 580; Associação do Sagrado Coração de Jesus, 1.585; outra receitas, 334,21.
A **despesa** totalizou 16.095,22€, assim discriminada: Missas pelos irmãos do Purgatório, 520; hóstias e vinho, 258,66; velas e círios, 196,09; água da igreja, 130,28; água do salão paroquial, 181,33; luz da igreja, 2.133,71; luz da igreja velha, 49,84; luz do salão, 128,75; luz da residência, 183,47; limpeza, 51,02; outras despesas, 1.795; material didático, 278; reparação de equipamentos, 222,52; despesas com catequese e outros, 2.236,12; custos com festividades, 1.026,20; equipamento e materiais, 1.672,80; sacristão, 1.440; Segurança Social, 2.529,43; contributo penitencial, 284,74; Universidade Católica, 91,54; Seminários, 156,47; Missões, 143,46; despesas bancárias, 169,67.
No ano de 2022, houve um **saldo** de 22.917. Saldo de 2021, 92.199,31. Houve, assim, um saldo para o ano de 2023 de 115.116,31.

"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar
Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com
Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar
São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Onde há amor, aí habita Deus
ANO PASTORAL 2022/2023
JUNTOS, SOMOS IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Ano 10 | Número 486 | 09 de março de 2023

Onda de Fé

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

III Domingo da Quaresma

A Palavra...

Ex 17, 3-7; Sl 94, 1-2.6-9; Rm 5, 1-2.5-8; Jo 4, 5-42

«Dá-Me de beber»

Jesus faz com a samaritana uma verdadeira sessão de catequese, seguindo os principais passos de uma sessão. A sessão da catequese tem os seguintes passos: acolhimento, experiência humana, Palavra de Deus ou sinal revelador, mistério, atitude interior ou experiência de fé, oração, compromisso e atividades.
Jesus faz o acolhimento. Era por volta do meio dia. Certamente que Jesus deu à samaritana um bom dia ou boa tarde. Como os judeus não se davam com os samaritanos, talvez o acolhimento tivesse ficado reduzido a um simples «dá-Me de beber». E a samaritana dá a razão e uma aparente recusa em dar de beber a Jesus: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?».
A experiência humana está presente pela água. Jesus parte deste elemento da natureza para falar de Si mesmo como fonte de água viva que jorra para toda a eternidade. Jesus o diz à samaritana: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva».
O sinal revelador ou Palavra de Deus aparece com as palavras «todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».
A abertura para o sinal revelador ou para a Palavra de Deus por parte da samaritana aparece com as palavras: «Senhor, dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la».
A atitude interior ou experiência de fé da samaritana é feita com as palavras «eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier, há-de anunciar-nos todas as coisas».
A Palavra de Deus está presente de modo particular quando Jesus Se revela à samaritana: «Sou Eu, que estou a falar contigo».
O compromisso da mulher e a sua atividade no fim da sessão de catequese é ir anunciar aos habitantes da sua cidade a pessoa de Jesus Cristo: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será Ele o Messias?». E muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz». E a expressão deste acreditar materializa-se no convite que os samaritanos fizeram a Jesus para que ficasse com eles. E Jesus ficou lá dois dias. Ao ouvirem Jesus, muitos samaritanos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».
Há de acontecer assim também na nossa vida. Primeiro sermos evangelizados, fortalecermos a nossa fé recebida no Batismo com a luz da Boa Nova de Jesus Cristo. E depois trabalharmos na obra da evangelização dos homens e mulheres nossos irmãos e irmãs, ajudarmos outros a crescer e a viver na fé.

...e a liturgia

Dia 12 – III Domingo da Quaresma
Dia 19 - IV Domingo da Quaresma. Domingo da alegria.
Dia 20 – S. José, esposo da Virgem Santa Maria – Solenidade (transferida)

INTENÇÕES DE MISSAS:
Segunda, dia 13, 19h15: Rosa da Costa Pereira Lima, marido Serafim, filhos António e Carolina, neta Paula e Manuel de Sousa; Francisco Rodrigues Sampaio; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Baixo); Maria dos Anjos Rodrigues Lima e marido; António de Lima Afonso Sampaio; José Vaz Saleiro Lima e pais; Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira e mãe; intenção particular.
Terça, dia 14, 19h15: José Capitão Lima; Carolina da Costa Laranjeira; Olívia Martins Viana, filhos e Maria Alice Martins Viana; António Rodrigues Sampaio, irmãos e cunhado; Arminda de Abreu Martins (obradas); Manuel Alves Júnior e Maria Pires Laranjeira; Jacinto Paulo Capitão Cardoso (obradas); em honra de Santo António (m.c. Conceição Arezes); irmãos do Purgatório.
Quarta, dia 15, 19h15: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Quinta, dia 16, 19h15: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Sexta, dia 17, 19h15: Manuel António Sampaio Lima; Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima; José Pereira da Costa Lima; José Manuel Neiva Capitão; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Sebastião de Jesus Amorim Capitão (obradas); Albertina Alves da Silva e António Rodrigues Coutinho.
Sábado, dia 18, 19h00: Isaque Martins Capitão Amorim; Estêvão Vaz Saleiro de Abreu, pais e sogros; Cândida Barbosa Couto; João Caseiro Miranda e mãe; Adelina Dias Carqueijó e marido; António Abreu Capitão; Maria Cândida Vaz Saleiro Abreu, marido e filhos; Maria de Lurdes Saleiro de Lima; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Fábio David Cordeiro Veloso e Susana Margarida Bajão Gonçalves (m.c. pessoa amiga); Arminda de Abreu Martins (obradas); Jacinto Paulo Capitão Cardoso (m.c. Manuela).
Domingo, dia 19, 07h30: intenções de todos os paroquianos.
Domingo, dia 19, 11h15: 30º Dia Manuel Augusto da Cruz Vaz Saleiro (m.c. Vitória); Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Laura da Azevedo Arantes (obradas); António Pires da Silva Canudo e sogro; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Baixo); Maria da Conceição Machado Martins (obradas); Maria Cândida Vaz Saleiro Abreu, marido e filhos; Mário Guilherme Martins Viana (m.c. Lurdes); Alfredo de Abreu Figueiredo e pais; Manuel Queiroz da Cruz (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); Jacinto Paulo Capitão Cardoso (m.c. pessoas amigas); Abílio Cepa Cerqueira e esposa; Manuel Capitão Cepa (m.c. Rosa Albina); José Machado Alves Martins; Crispim Arezes; em honra de S. José (m.c. Maria dos Anjos, Sílvia e Olívia).
Segunda, dia 20, 19h15: Missa cantada com sermão em honra de S. José.

LEITORES NAS MISSAS:
Segunda, dia 13, 19h15, Rosa Viana.
Terça, dia 14, 19h15: Eugénia Cepa.
Quarta, dia 15, 19h15: Emanuel Flores.
Quinta, dia 16, 19h15: Manuel Abreu.
Sexta, dia 17, 19h15: Conceição Sampaio.
Sábado, dia 18, 19h00: adolescentes do sétimo ano da catequese paroquial.
Domingo, dia 19, 07h30: Cândida Figueiredo (1ª leitura), Sónia Coutinho (salmo), Tiago Queirós (2ª leitura) e Diana Figueiredo.
Domingo, dia 19, 11h15: escuteiros, catequese e jovens.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:
Sábado, dia 18, 19h00: adolescentes do sétimo ano da catequese paroquial.
Domingo, dia 19, 07h30: Inês Flores.
Domingo, dia 19, 11h15: escuteiros, catequese e jovens.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça-feira, das 16h30 às 18h45.

FORAM BATIZADAS, no passado dia 26 de fevereiro, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, **Clara Capitão Laranjeira** e **Ema Capitão Laranjeira**, filhas de Jorge Fernando Alves Laranjeira e de Cláudia Alves Capitão, residentes na Rua da Cruz, em Mar. As crianças são netas paternas de José Fernando Alves Laranjeira e de Maria da Conceição Laranjeira Alves e maternas de Manuel António Amorim Saleiro Capitão. São padrinhos da Clara Antony Alves Capitão, residente em S. Bartolomeu do Mar, e Cláudia Sofia Ribeiro Almeida, residente nas Marinhas. São padrinhos da Ema Artur Manuel Sampaio Gomes e Margarida da Conceição Alves Laranjeira, residentes em Mar. Muitos parabéns e muitas felicidades para os pais e para as bebés.

Almoço Dia do Pai

Devido ao Lauperene Paroquial no dia 11 de março, a Comissão de Festas 2023 da Romaria de São Bartolomeu do Mar decidiu cancelar o evento programado para esse dia, "Dia da Mulher" e agendar para o dia 19 de março, um almoço Dia do Pai. Para tal, temos dois pratos à escolha, Rojões à Minhota ou Feijoada.
Assim agradecemos aos interessados que devem fazer a sua reserva até ao dia 17 de março, através dos contactos 962 554 624/964 572 039 ou junto de qualquer elemento da comissão de festas.
A comissão de festas desde já agradece.

Semana Nacional da Cáritas

A Cáritas Arquidiocesana de Braga, a par da Cáritas Portuguesa, assume e dinamiza, por mais um ano, a Semana Nacional da Cáritas.
Tendo como objetivos fundamentais a divulgação do trabalho realizado, de forma que todos sintam a missão da Cáritas como sua, e a recolha de verbas, que são fundamentais ao desenvolvimento e ao funcionamento das ações e serviços da instituição, a Semana Nacional da Cáritas assume especial relevância em termos institucionais.
Para que a Semana Nacional da Cáritas tenha uma efetiva implementação, a Cáritas Arquidiocesana de Braga conta anualmente com a colaboração da comunicação social, de párocos e capelães, de empresas privadas e de outras entidades e particulares.
Este ano celebramos, entre os dias 05 a 12 de março, a Semana Nacional da